

SP puxa 3ª queda seguida do emprego na indústria

Índice recuou 0,5% em novembro

• O emprego na indústria brasileira caiu pela terceira vez consecutiva em novembro 0,1% na comparação com outubro e 0,5% na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário divulgada ontem pelo IBGE. A queda havia sido de 0,5% em outubro e de 0,4% em setembro, na comparação mês a mês. No acumulado de 11 meses de 2011, houve alta de 1,1%.

Sete das 14 áreas pesquisadas e 11 dos 18 setores tiveram quedas. A principal foi em São Paulo (3,7%), principalmente nos setores de borracha e plástico (11,9%), de calçados e couro (15,9%), e alimentos e bebidas (3,9%). A maior alta foi no Paraná (5,3%). No Rio, o índice cresceu 1,4% no acumulado de 2011.

O valor real da folha de pagamento, no entanto, cresceu 0,3% diante de ou-

tubro e 2,1% no confronto com novembro de 2010. No acumulado de 11 meses do ano, a alta é de 4,3%. Para o professor João Sabóia, do Instituto de Economia da UFRJ, a indústria está "claramente patinando", com tendência para se manter em baixa ao longo do ano:

— Tradicionalmente, o primeiro trimestre é o que tem a menor produção. Isso repercutirá, sem dúvida.

O coordenador do Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho do Instituto de Economia da Unicamp, José Dari Krein, lembrou que o mercado de trabalho continua aquecido e a retração não foi elevada.

Segundo o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial, o real valorizado e as incertezas na economia internacional prejudicaram o ambiente de negócios. A tendência de queda se manterá em dezembro e no início deste ano. *(Marcio Beck)*